

# Governo tenta socorrer a Petrobrás

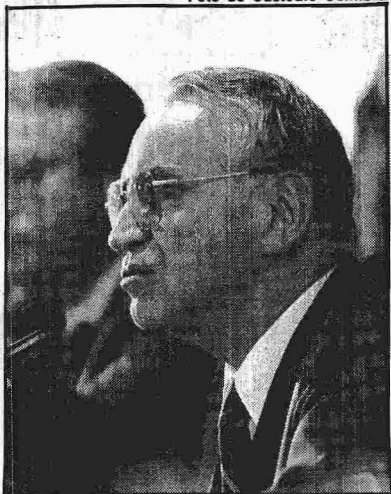
Foto de Custódio Coimbra

O Ministério da Infra-Estrutura, junto com o Ministério da Economia e o Banco Central, está tentando obter financiamentos no mercado internacional e também no País para socorrer a Petrobrás que está com dificuldades de caixa para importar petróleo. A informação foi dada ontem pelo Ministro da Infra-Estrutura, Ozires Silva, ao admitir que uma das soluções para o aumento dos gastos do País com a alta dos preços do petróleo no exterior será racionalizar o consumo, através do aumento dos preços dos combustíveis.

Apesar de se negar a anunciar a data do próximo reajuste, Ozires adiantou que o consumidor de gasolina será mais onerado que o de outros combustíveis.

— Vamos preferir onerar mais o consumidor de gasolina. É claro que a situação da Petrobrás está crítica, mas estamos tentando implementar a solução através de mecanismos financeiros. Além de estar sem recursos suficientes para importar petróleo, a Petrobrás tem dificuldades em obter novos créditos externos para cobrir os gastos adicionais com os aumentos dos preços do óleo, em função da crise no Golfo.

O Ministro descartou a possibilidade de o Governo racionar ou reduzir cotas de combustíveis das distribuidoras. Breve será lançada, confir-



**Ozires: gasolina ficará mais cara**

mou, uma campanha publicitária para sensibilizar a população para que economize combustíveis.

Ozires desmentiu a denúncia da Associação dos Engenheiros da Petrobrás (Aepet) de que o querosene de aviação está sendo subsidiado. O produto custa, no País, 20% acima dos preços internacionais. Quanto ao subsídio à nafta, garantiu que está sendo gradativamente eliminado. No último reajuste a nafta teve um aumento de 35%.